

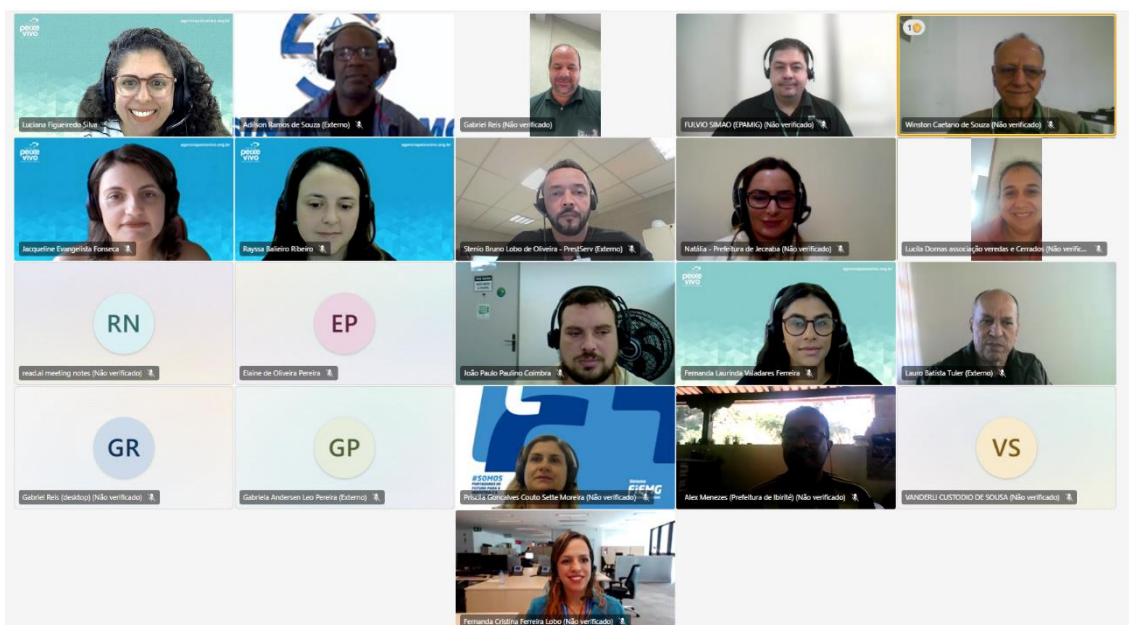
1 Aos dias 29 de julho de 2025, os conselheiros da Câmara Técnica de
2 Planejamento (CTPLAN) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba
3 (CBH Paraopeba) reúnem-se virtualmente para a realização da 5ª Reunião da
4 CTPLAN, na plataforma Teams. **Participam os seguintes conselheiros:** Lauro
5 Batista Tuler – IEF, Gabriela Andersen Leo Pereira – SINDIEXTRA, Fernanda
6 Cristina Ferreira Lobo – ARMBH, Natália de Vasconcelos Soares Aleixo -
7 Município de Jeceaba, Alex de Menezes - Município de Ibitiré, Priscila
8 Gonçalves Couto Sette Moreira – FIEMG, Gabriel Maciel dos Reis - Ardósias
9 Figueiredo & Almeida Ltda, Adilson Ramos de Souza – SINDÁGUA, Vanderli
10 Custódio De Souza - SINDÁGUA, Winston Caetano de Souza – Associação
11 Ambiental Veredas e Cerrados e Lucila Dornas Ribeiro - Associação Ambiental
12 Veredas e Cerrados. **Convidados presentes:** Rayssa Baleiro Ribeiro, Luciana
13 Silva, Fernanda Laurinda, Jacqueline Evangelista e Elaine Pereira – Agência
14 Peixe Vivo. **Pauta: Item 1.** Abertura da sessão e verificação de quórum. **Item 2.**
15 Apresentação, discussão e votação da minuta de ata da 4ª Reunião Ordinária da
16 CTPLAN realizada em 28 de maio de 2025. **Item 3.** Apresentação do Termo de
17 Referência para “Contratação do Diagnóstico e dos Projetos de Produção de
18 Água das propostas selecionadas pelo PMI Paraopeba nº 01/2024. **Item 4.**
19 Apresentação do Termo de Referência para “Contratação de laboratório para
20 análises de qualidade da água e monitoramento de peixes na bacia do rio
21 Paraopeba. **Item 5.** Assuntos Gerais. **Item 6.** Encerramento. **1. Abertura da**
22 **sessão.** O coordenador Gabriel Reis declara aberta a 5ª reunião da CTPLAN e
23 inicia a verificação de quórum. A estagiária de pós-graduação Luciana
24 Figueiredo anuncia que há 8 conselheiros presentes atingindo, assim, o quórum
25 necessário, então a próxima pauta é iniciada. **2. Apresentação, discussão e**
26 **votação da minuta de ata da 4ª Reunião Ordinária da CTPLAN realizada em**
27 **28 de maio de 2025.** O coordenador pergunta se algum membro presente tem
28 alguma consideração referente a ata da última reunião. Fulvio Simão ressalta
29 que por não estar presente na última reunião, iria se abster de votar. Não
30 havendo manifestação contrária a ata é aprovada, dando início a próxima pauta.
31 **3. Apresentação do Termo de Referência para “Contratação do Diagnóstico**
32 **e dos Projetos de Produção de Água das propostas selecionadas pelo PMI**
33 **Paraopeba nº 01/2024.** Gabriel Reis passa a palavra para a Coordenadora
34 Técnica Rayssa Ribeiro, que inicia a apresentação esclarecendo que o termo de
35 referência para a contratação do diagnóstico e a elaboração dos projetos das
36 microbacias que manifestaram o interesse em implantar o programa produtor de
37 águas do Rio Paraopeba selecionadas pelo PMI nº 01/2024 já está,
38 praticamente, pronto. Rayssa Ribeiro segue explicando que o objetivo do termo
39 de referência é estabelecer um diagnóstico das áreas selecionadas e elaborar
40 um projeto executivo para a conservação ambiental e produção de água. Após
41 algumas explicações, A Coordenadora Técnica faz uma síntese do documento,
42 elucidando a respeito do objetivo geral, objetivos específicos, áreas de atuação,
43 equipes técnicas, etapas do trabalho, entre outros aspectos. A respeito do
44 cronograma, Rayssa Ribeiro explica que todos os termos de referência terão a
45 mesma estrutura variando apenas os valores, pois essa variante depende da
46 distância percorrida e diárias, por exemplo. Sobre a forma contratação, a
47 Coordenadora Técnica salienta a necessidade de bons profissionais para esse

48 projeto, pois é necessário que seja realizado um trabalho condizente com a
49 necessidade real da área. Sendo assim, a modalidade escolhida foi seleção
50 pública, coleta de preços, com adoção do critério de julgamento pela técnica e
51 preço. Rayssa Ribeiro explica que, provavelmente, até o dia 10 de agosto o edital
52 estará publicado, visto que está na etapa jurídica. Após a fala da Coordenadora,
53 Gabriel Reis pergunta a respeito do monitoramento hidrológico, e Rayssa explica
54 que haverá instalação de réguas milimétricas na jusante das intervenções do rio,
55 e será instalado, também, um pluviômetro para que seja estudado o
56 comportamento do rio. Gabriel Reis, pergunta se o monitoramento continuará
57 após a conclusão desse estudo. Rayssa esclarece que a intenção é que seja
58 feita uma parceria com algum proprietário para que as medições continuem
59 sendo feitas, mesmo após a conclusão do projeto. O Coordenador da Câmara
60 Técnica questiona a respeito dos 30 dias de prazo, e Rayssa clarifica que esses
61 30 dias dizem respeito a instalação dos instrumentos a partir do contrato firmado,
62 e que os valores dos equipamentos já estão previstos nos termos de referência.
63 Winston Caetano questiona a respeito dos valores para cada região, e se o
64 quadro de profissionais é de responsabilidade da empresa contratada ou da
65 Agência Peixe Vivo. A Coordenadora Técnica explica que a equipe é da empresa
66 contratada. Gabriel Reis pede para que seja enviado o edital aos membros da
67 CTPLAN, e questiona se é possível a mesma empresa ser contratada para
68 executar ações nas três localidades, Rayssa Ribeiro explica que não há
69 impedimento legal em uma mesma empresa atuar em mais de um projeto, mas
70 que talvez não seja viável a mesma empresa pegar as três localidades por
71 questões de horas técnicas. Winston Caetano pede a palavra e relata que está
72 acompanhando um projeto semelhante no CBH São Francisco, e explica que
73 seria interessante ter um grupo do comitê onde os produtores e a sociedade local
74 estivessem inseridos, para que houvesse mais interações. Winston Caetano fala
75 também sobre o convênio da Agência Peixe Vivo, do estado de Minas Gerais e
76 da ANA em relação ao PSA. E relata sobre a importância de manter uma UGP
77 (Unidade de Gestão de Projetos) local para facilitar o acesso dos empresários
78 que buscam investir, para a durabilidade desses projetos, e sobre a
79 possibilidade do pagamento do serviço ambiental aos produtores beneficiados
80 para que eles possam dar continuidade aos projetos, visto que em 2 ou 3 anos
81 os trabalhos se perdem por não ter quem os conserve. Rayssa Ribeiro
82 argumenta que no Termo de Referência tem a previsão de três reuniões mínimas
83 que a empresa deverá realizar com a sociedade, visto a necessidade de maior
84 adesão da comunidade e um maior acompanhamento; uma no início da
85 elaboração dos projetos, uma intermediária; quando já houver a ideia das
86 intervenções que serão feitas nas propriedades. E uma no final, quando o projeto
87 já estiver fechado. Gabriel Reis complementa dizendo que essa ideia é muito
88 interessante e diz que todos deveriam fomentar isso e que pelo histórico dos
89 trabalhos é notório uma grande diferença quando há pagamento pelo serviço
90 ambiental. Natália de Vasconcelos diz que por estar próximo a Congonhas pode
91 ajudar na divulgação do edital, e conversar com a secretaria do meio ambiente
92 para tentar angariar mais concorrentes no Alto Paraopeba. O Coordenador diz
93 que assim que o edital for passado para o comitê todos estarão envolvidos em
94 sua divulgação. Jacqueline Evangelista, pede a palavra e destaca a importância

95 de reforçar as colocações feitas por Winston Caetano e Rayssa Ribeiro no que
96 diz respeito ao acompanhamento dos trabalhos, ressaltando a relevância de se
97 formar um grupo menor e mais próximo para monitorar o andamento das
98 atividades. Menciona, também, a necessidade de se prever formalmente, desde
99 o termo de referência, a realização de eventos de devolutiva à comunidade,
100 como forma de aprimoramento institucional e para garantir transparência sobre
101 o andamento dos processos. A Gerente de Projetos explicou que os projetos
102 envolvem diversas etapas, desde o trabalho de campo inicial até a elaboração
103 técnica, o encerramento do contrato com a empresa projetista e posterior
104 contratação da empresa executora. Por isso, o processo é longo e requer
105 paciência e acompanhamento constante, sendo papel do comitê e dos grupos
106 de trabalho buscar dar celeridade e garantir a qualidade das entregas.
107 Jacqueline Evangelista ressaltou a importância de manter a comunidade bem-
108 informada para evitar ruídos de comunicação, reforçando a necessidade de
109 mobilização durante todas as fases do projeto. Sobre o tema do Pagamento por
110 Serviços Ambientais (PSA), afirmou que, embora ainda não seja possível
111 viabilizar esse tipo de pagamento com os recursos atuais de cobrança, as ações
112 executadas já contribuem para a produção de água. Destacou que, mesmo sem
113 receber pagamento, os proprietários muitas vezes cedem áreas para
114 intervenções ambientais. A Gerente de projetos defendeu a articulação entre
115 comitês, parceiros e instituições para buscar formas de viabilizar o PSA, inclusive
116 com o apoio de materiais técnicos. Citou como exemplo positivo a experiência
117 com a Coca-Cola e a prefeitura de Itabirito na bacia do Maracujá, onde o PSA
118 foi implementado com sucesso. Por fim, reforçou que este é um momento
119 oportuno por estarem nas fases iniciais dos projetos, e que o engajamento dos
120 membros do comitê será essencial para consolidar parcerias e fortalecer o
121 trabalho conjunto. Winston Caetano destacou que o comitê precisa ganhar maior
122 visibilidade, já que muitas prefeituras desconhecem suas funções. Segundo ele,
123 a equipe é essencial para dar transparência às ações e ampliar o alcance dos
124 projetos. Explicou que, na reunião em Divinópolis, todos os comitês de Minas
125 Gerais serão convocados para discutir essas questões. O apoio de instituições
126 como a Peixe Vivo e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
127 fortalece os arranjos locais e facilita a implementação de programas nas
128 microbacias. Winston Caetano ressaltou ainda a importância de atrair
129 empresários da iniciativa privada, alinhados aos ODS, para investir nos projetos,
130 pois essa articulação contribuirá para a conservação das obras, o engajamento
131 dos proprietários e o fortalecimento do comitê. **4. Apresentação do Termo de**
132 **Referência para "Contratação de laboratório para análises de qualidade da**
133 **água e monitoramento de peixes na bacia do rio Paraopeba.** A palavra é
134 passada para a Fernanda Laurinda, Coordenadora Técnica da Agência Peixe
135 Vivo, que inicia a apresentação do edital que objetiva a CONTRATAÇÃO DE
136 LABORATÓRIO ESPECIALIZADO PARA A REALIZAÇÃO DE ANÁLISE DE
137 QUALIDADE DAS ÁGUAS E BIOMONITORAMENTO DE PEIXES NA BACIA
138 HIDROGRAFICA DO RIO PARAÓPEBA CONFORME DEMANDAS
139 ESPONTANEAS. Fernanda Laurinda, explica que o processo de contratação,
140 referente ao Ato Convocatório nº 03/2025, já está disponível no site da Agência
141 Peixe Vivo, e que o prazo para a consulta e participação se encerra no dia 18 de

142 agosto, data em que será realizado pregão eletrônico. A modalidade de
143 contratação é por menor preço. A atividade se enquadra no PPA 2024-2027
144 como "Monitoramento da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba". Esclarece que
145 o contrato tem como objetivo a prestação de serviços especializados em coleta
146 de amostras e análises laboratoriais de parâmetros físico-químicos e biológicos
147 de águas superficiais e subterrâneas. O propósito dessas análises é identificar
148 causas de contaminação, detectar eventos críticos e fenômenos hidrológicos
149 extremos. Aproximadamente 60 parâmetros serão avaliados. Além disso, o
150 escopo inclui o biomonitoramento de peixes, com campanhas de amostragem
151 na calha principal do rio e em seus afluentes. O objetivo é obter uma avaliação
152 abrangente e representativa da qualidade ambiental e dos impactos sobre o
153 ecossistema aquático, subsidiando ações corretivas e preventivas. A
154 Coordenadora Técnica explica que o contrato terá um prazo de 14 meses, com
155 12 meses dedicados à execução do serviço. A execução ocorrerá sob demanda,
156 com a assinatura de ordens de serviço a cada nova solicitação, e que para o
157 cálculo estimativo do contrato, foram consideradas as seguintes premissas:
158 Análise da Qualidade da Água: 3 coletas mensais de amostras de água em 2
159 pontos distintos, totalizando 6 pontos amostrais por mês. Isso resulta em 72
160 amostragens anuais. A variedade de parâmetros analisados dependerá das
161 demandas específicas de cada mês. Biomonitoramento de Peixes: 2 coletas
162 mensais, totalizando 24 amostragens anuais. Deslocamento: O deslocamento
163 médio considerado é de 94,63 km para cada amostragem, em função dos 48
164 municípios da bacia. O custo mensal estimado é de aproximadamente R\$
165 60.000,00, resultando em um valor total de cerca de R\$ 728.000,00 para os 12
166 meses de execução. Ao finalizar, Fernanda Laurinda solicita que a informação
167 sobre a contratação seja divulgada amplamente, reforçando que o edital está
168 disponível para consulta no site da Agência. Gabriel Reis questiona se o
169 pagamento seria realizado conforme a demanda apresentada, exemplificando
170 que, caso houvesse uma estimativa de três demandas mensais, mas se apenas
171 uma fosse efetivamente requisitada, o pagamento corresponderia somente a
172 essa demanda. Fernanda Laurinda confirma que o pagamento será realizado de
173 acordo com as demandas efetivamente executadas, esclarecendo que, se em
174 determinado mês houver apenas uma demanda, será pago apenas o valor
175 referente a essa. Na sequência, Gabriel Reis indaga se a contratação teria
176 caráter contínuo, de modo a gerar uma série histórica mensal de onze registros
177 e Fernanda Laurinda esclarece que não se trata de execução obrigatória mensal,
178 mas sim conforme a necessidade que for surgindo. Então, o conselheiro Winston
179 Caetano pergunta se universidades poderiam participar do processo de
180 contratação ou se haveria algum impedimento e Fernanda Laurinda responde
181 que, desde que cumpram as exigências do regulamento da licitação, a
182 participação é permitida. Em seguida, o Coordenador da Câmara Técnica
183 questiona se há mais considerações a serem feitas, e não havendo
184 manifestações a Coordenadora Técnica informa que encaminhará o link de
185 acesso ao edital, solicitando que seja compartilhado com empresas
186 interessadas, visto que o processo está aberto para participação e divulgação. E
187 a próxima pauta é iniciada. **5. Assuntos gerais.** Winston Caetano manifestou-
188 se, relatando que havia encaminhado ao grupo do comitê informações sobre um

189 evento dos Comitês SF1 e SF2. Ressaltou que seria interessante que o
190 Presidente do Comitê designasse um representante do Comitê do Paraopeba
191 para participar. Informou ainda que, possivelmente, novos seminários serão
192 realizados futuramente com os outros Comitês, conforme os resultados obtidos.
193 Sugeriu, assim, que a participação fosse considerada, seja pelo Comitê, seja
194 pela CTPLAN. O Conselheiro Winston Caetano esclareceu, também, tratar-se
195 de um seminário organizado com foco na temática dos produtores de água e
196 ressaltou que contará com a participação de diversos atores relevantes.
197 Finalizou destacando o interesse do evento e mencionando a atuação CBH Pará,
198 em parceria com o Comitê SF1, voltado para a nascente do Rio São Francisco.
199 **6. Encerramento.** Não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, o
200 Coordenador, declara encerrada a 5ª Reunião da CTPLAN do CBH do Rio
201 Paraopeba. A ata foi lavrada por Elaine de Oliveira, que após ser enviada para
202 os conselheiros será aprovada na reunião seguinte. Betim, 29 de junho de 2025.
203
204



Gabriel Reis
Coordenador da CTPLAN do CBH Paraopeba

205